COINTER PDVGT 2021

V CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO E TECNOLOGIAS

Edição 100% virtual | 01 a 03 de dezembro

ISSN:2596-0857 | PREFIXO DOI:10.31692/2596-0857

IDENTIFICAÇÃO DOS CONDICIONANTES PARA DESENVOLVIMENTO DO PROTAGONISMO ESTUDANTIL, EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA, JUNTO AOS PROFESSORES DO CURSO DE ELETRÔNICA DO IFPE

IDENTIFICACIÓN DE CONDICIONES PARA EL DESARROLLO DEL PROTAGONISMO ESTUDIANTIL, EN RELACIÓN CON LA EDUCACIÓN EMPRESARIAL, CON LOS PROFESORES DEL CURSO DE ELECTRÓNICA IFPE

IDENTIFICATION OF CONDITIONS FOR THE DEVELOPMENT OF STUDENT PROTAGONISM, IN RELATION TO ENTREPRENEURIAL EDUCATION, WITH THE TEACHERS OF THE IFPE ELECTRONICS COURSE

Apresentação: Comunicação Oral

José Lucas de Lima Moura¹; Alandeives de Almeida Souto²

DOI: <https://doi.org/10.31692/2596-0857.VCOINTERPDVGT.0005>

RESUMO

O principal objetivo dessa pesquisa é identificar condicionantes que fomentem o protagonismo estudantil, no que se refere à educação empreendedora no curso de Eletrônica do IFPE, as quais foram levantadas junto aos professores das áreas de Gestão e Negócios e de Eletrônica. Debater sobre esse assunto é de extrema importância para a formação do estudante, pois o prepara para um melhor ingresso no mercado de trabalho e o estimula a, atualmente, melhorar o ambiente em que está inserido, que é o ambiente escolar. Além de que a educação empreendedora representa uma importante alternativa de desenvolvimento econômico para o país, visto que o discente, após sua formação, já é capaz de abrir seu negócio, contribuindo na geração de empregos e no desenvolvimento econômico da região. E o IFPE desempenha um papel muito importante na formação desses futuros empreendedores, através dos seus cursos técnicos e profissionalizantes que são muito demandados pelo mercado de trabalho. Para a elaboração dessas propostas, primeiramente, os materiais relacionados a essa temática foram estudados, tais como, legislação, ementas e matrizes curriculares. Logo após, foram formulados e aplicados questionários relativos ao tema, para preenchimento pelos professores que se propuseram a participar, com o intuito de, após um detalhado estudo sobre esses dados, elaborar as propostas formuladas ao IFPE, que poderão ser utilizadas para estimular o protagonismo estudantil, no que se refere à educação empreendedora, as quais estão sendo expostas em materiais acadêmicos, como relatórios parciais e finais. Diante disso, foram levantadas algumas preposições, tais como a inclusão dos professores nos projetos que já estão em andamento, para que os mesmos possam contribuir efetivamente para um maior estímulo ao interesse do estudante para participar de projetos empreendedores, o aumento da interação com agentes de mercado, com cooperativas, com instituições, como o SEBRAE, o Porto Digital e o ITEP, além do incentivo à atuação através de empresas júnior, como a que já está em andamento, e outras propostas que foram desenvolvidas neste trabalho.

Palavras-Chave: Educação empreendedora, empreendedorismo, protagonismo estudantil.

¹ Eletrônica, Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), jlmm@discente.ifpe.edu.br

² Gestão e Negócios, Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), alandeives@recife.ifpe.edu.br

RESUMEN

El principal objetivo de esta investigación es identificar las condiciones que promueven la Protagonismo estudiantil, respecto a la formación emprendedora en el curso de Electrónica. de la IFPE, que se plantearon con profesores de las áreas de Gestión y Negocios y Electrónica. Debatir sobre este tema es de suma importancia para la formación del estudiante, ya que los prepara para una mejor entrada en el mercado laboral y los alienta a, actualmente, mejorar el entorno en el que se desenvuelve, que es el entorno escolar. Además de que la educación emprendedora representa una importante alternativa de desarrollo económico para el país, ya que el estudiante, después de graduarse, ya está en condiciones de abrir su empresarial, contribuyendo a la generación de empleo y al desarrollo económico de la región. Y IFPE juega un papel muy importante en la formación de estos futuros emprendedores, a través de sus cursos técnicos y profesionales muy demandados por la mercado de trabajo. Para la elaboración de estas propuestas, en primer lugar, los materiales relacionados con este tema, como legislación, menús y matrices plan de estudios. Poco después, se formularon y aplicaron cuestionarios relacionados con el tema, para completado por los docentes que propusieron participar, con la intención de, luego de un estudio detallado de estos datos, preparar las propuestas realizadas a la IFPE, que podrá Ser utilizado para estimular el protagonismo de los estudiantes, en lo que respecta a la educación. emprendedores, que se exponen en materiales académicos como informes parcial y final. Por tanto, se plantearon algunas preposiciones, como la inclusión de docentes en proyectos que ya están en marcha, para que puedan contribuir efectivamente a un mayor estímulo al interés del alumno por participar en proyectos emprendedores, mayor interacción con los agentes del mercado, con las cooperativas, con instituciones, como SEBRAE, Porto Digital e ITEP, además de incentivar el desempeño a través de empresas junior, como la que ya está en marcha, y otras propuestas que fueron desarrollado en este trabajo.

Palabras Clave: Educación emprendedora, emprendimiento, protagonismo estudiantil..

ABSTRACT

The main objective of this research is to identify conditions that promote the student protagonism, with regard to entrepreneurial education in the Electronics course of IFPE, which were raised with professors in the areas of Management and Business and Electronics. Debate on this subject is extremely important for the formation of the student, as it prepares them for a better entry into the labor market and encourages them to, currently, improve the environment in which it operates, which is the school environment. Besides that entrepreneurial education represents an important development alternative economic for the country, since the student, after graduation, is already able to open their business, contributing to the generation of jobs and economic development in the region. And IFPE plays a very important role in training these future entrepreneurs, through its technical and professional courses that are much in demand by the job market. For the preparation of these proposals, first, the materials related to this theme were studied, such as legislation, menus and matrices curriculum. Soon after, questionnaires related to the topic were formulated and applied, to completed by the teachers who proposed to participate, with the intention of, after a detailed study on these data, prepare the proposals made to the IFPE, which may be used to stimulate student protagonism, with regard to education entrepreneurial, which are being exposed in academic materials such as reports partial and final. Therefore, some prepositions were raised, such as the inclusion of teachers in projects that are already underway, so that they can contribute effectively to a greater stimulus to the student's interest to participate in projects entrepreneurs, increased interaction with market agents, with cooperatives, with institutions, such as SEBRAE, Porto Digital and ITEP, in addition to encouraging performance through junior companies, such as the one that is already underway, and other proposals that were developed in this work.

Keywords: Entrepreneurial education, entrepreneurship, student protagonism.

INTRODUÇÃO

O incentivo ao protagonismo estudantil, levando em consideração a realidade atual, torna-se uma importante iniciativa diante das constantes mudanças em diversos paradigmas, como, por exemplo, nas alterações presentes no mercado de trabalho, o qual exige, de forma acelerada, novos perfis profissionais dos trabalhadores, com habilidades e competências distintas das que eram necessárias em outras épocas. O referido protagonismo contribui para a formação do estudante, levando-o a tomar a frente de iniciativas e decisões que melhorem ou ampliem o ambiente em que está inserido, tanto no aspecto acadêmico, quanto, posteriormente, na atuação profissional. Interligado a essas exigências, no Brasil, a situação torna-se ainda mais grave devido a um elevado índice de desemprego, chegando a 14,7% da População Economicamente Ativa (PEA), o que representa 14,8 milhões de pessoas, no 1º trimestre de 2021, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o que mostra uma grande carência de empregos formais, por conta da grande quantidade de mão de obra sem ocupação. Diante disso, o empreendedorismo, com enfoque na educação empreendedora, torna-se uma importante iniciativa para a abertura de novas possibilidades de empregos e rendas. Tratando sobre a formação empreendedora, Colbari (2008) afirma:

O empreendedor não pode ser construído, mas ele pode e deve ser motivado a construir-se por meio da interiorização de novos padrões de comportamento e atitude. Nessa construção a emoção se sobrepõe à razão, pois não se aprende de forma cognitiva aquilo que é um fenômeno cultural (Colbari, 2008).

É nesse aspecto que o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) desempenha uma importante função, através das ofertas de cursos profissionalizantes, os quais apresentam uma grande valorização no mercado de trabalho e oferecem uma ampla e valiosa formação profissional. Além de tal fato, a Instituição também incentiva o surgimento de novos empreendedores, fazendo com que o aluno, após se formar, ao invés de procurar empregos, crie seu próprio negócio, contribuindo para a geração de empregos e para o desenvolvimento econômico do país. Sendo assim, torna-se ainda mais evidente a importância do IFPE na ampliação da educação empreendedora, estimulando o protagonismo estudantil. Com o intuito de contribuir para tal formação, este projeto visa a apresentar à gestão do IFPE um arcabouço de informações que apontam uma série de condicionantes que estimulem o protagonismo estudantil em relação à educação empreendedora, obtidos junto aos professores da área de Eletrônica e da área de Gestão e Negócios da Instituição, com o intuito de subsidiar a criação de condições mais adequadas e eficazes para tal protagonismo. Além de ampliar o debate sobre esse tema dentro da instituição

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Não há como dissociar o desenvolvimento econômico de um país ou de qualquer região da figura do empreendedor, pois o empreendedorismo ocasiona uma grande geração de empregos e de renda. E uma das formas de estimular esse empreendedorismo é através da formação de novos empreendedores. Ainda mais, entende-se como empreendedor, segundo Dornelas (2017), aquele que faz as coisas acontecerem, se antecipa aos fatos e tem uma visão futura da organização. Ainda, para Chiavenato (2008), o empreendedor é a pessoa que inicia e/ou opera um negócio para realizar uma ideia ou projeto pessoal, assumindo riscos e responsabilidades e inovando continuamente.

O empreendedor é aquele que tem objetivos concretos e consegue movimentar outras pessoas para que esses objetivos sejam alcançados, sempre calculando quais são os requisitos, os riscos e os benefícios desse alvo, nunca deixando a inovação de lado. O empreendedor é aquele que sempre busca melhorar o ambiente em que está inserido. Para isso, é necessário que ele desenvolva um conjunto de habilidades e competências, as quais apontam para o resultado ansiado, caso tenham o que os impulsiona, que é atitude e iniciativa. Para isso, o protagonismo estudantil na educação empreendedora desempenha um importante papel, pois estimula no estudante essas características.

Esse fenômeno do protagonismo estudantil sempre esteve presente nas escolas, a partir do momento em que os estudantes reagem ao serem rebaixados a meros ouvintes, não participando de forma ativa da sua educação (FLETCHER, 2017). Essa problemática cria uma série de reivindicações da parte dos próprios alunos, os quais exigem uma participação mais ativa e decisiva no seu processo educacional.

Tal fato pode ser exemplificado através de movimentos, como os protestos de 2006, no Chile, os quais requeriam uma aceitação oficial do protagonismo estudantil. Além do movimento que ocorre no Reino Unido, onde os alunos da Summer Hill School se esforçam na luta pelos direitos das crianças nas escolas, através da elaboração de oficinas de redação, apresentações e workshops para toda comunidade escolar. Movimentos como esses, protagonizados pelos próprios estudantes, também podem ser vistos em lugares como a Austrália, Canadá, Irlanda e Estados Unidos (DEMO e SILVA, 2020).

Os estudantes podem fazer reuniões, assembleias e participar de forma dinâmica até na política da escola, notadamente com supervisão e orientação dos docentes, cabendo a eles as decisões finais, bem como o papel de orientadores e mediadores, além de parceiros. Segundo DEMO e SILVA (2020), o protagonismo estudantil faz com que os estudantes não se tornem

apenas visitantes das suas escolas, mas sua razão de ser, os autores salientam:

É parte do protagonismo escolar que os estudantes se sintam responsáveis pela escola, na condição de aluno especificamente, cuidem da escola, gostem dela, mantenham em boas condições, reivindiquem melhorias cabíveis, proponham alterações pertinentes etc (DEMO e SILVA, 2020, p. 75).

E o IFPE desempenha um importante papel no estímulo a essa educação empreendedora, a qual está tão presente nas matrizes curriculares e planos de curso do instituto, o que mostra um ambiente favorável para a ampliação do protagonismo estudantil. Para uma melhor compreensão sobre esse tema, Helena Singer (2017), em publicação do Programa Escolas Transformadoras, aponta:

O estudante é o centro de um processo que deverá levá-lo ao desenvolvimento em suas diversas dimensões – intelectual, afetiva, corporal, social, ética. Tal processo tem como ponto de partida e de chegada a autonomia. O sujeito torna-se autônomo quando é capaz de pesquisar e aprender sobre qualquer assunto que lhe interessa, quando se relaciona consigo mesmo e com os próximos de maneira saudável e respeitosa, adota hábitos de autocuidado e vive de forma coerente com seus princípios e valores. A conquista dessa autonomia depende de o estudante ter liberdade de escolha, é isso o que significa a autonomia como ponto de partida: apostando no desejo que o indivíduo tem de aprender e se desenvolver, cria-se um ambiente em que ele pode fazer escolhas. Seguindo seus interesses, buscando atingir objetivos específicos, em seu ritmo, os estudantes desenharam suas trajetórias de aprendizagem. (SINGER, 2017, p. 17)

Sendo assim, Helena Singer (2017) evidencia que o estudante também é responsável pelo seu desenvolvimento intelectual, assim como social, ético e etc. Característica fundamental para que ocorra o protagonismo estudantil, estimulada pela educação empreendedora.

Dito isto, é notável a necessidade de incorporação do empreendedorismo ou da mentalidade empreendedora nas escolas, pois muitas características do empreendedor são altamente necessárias e proveitosas para uma atuação mais efetiva do estudante na sua educação, as quais algumas foram listadas por Souto (2020) e serão mostradas a seguir.

O empreendedor tem objetivos. De acordo com Filion (2020), o empreendedor é aquele que interpreta o ambiente que está inserido e não apenas define situações, mas também imagina visões sobre aquilo que deseja alcançar, característica fundamental para o estudante protagonista.

O empreendedor tem iniciativa. O empreendedor é aquele que se arrisca a dar o primeiro passo, que sabe observar as oportunidades para uma atuação decisiva e de grande valor. E, ainda mais, de acordo com Souto (2020), o empreendedor não apenas percebe a oportunidade, mas procura agir para que ela seja aproveitada em todo seu potencial.

O empreendedor é persistente. Diante de alguma dificuldade, o empreendedor não desanima, mas enxerga aquilo como aprendizado e procura a melhor e mais inovadora solução. Ele tem em mente que para alcançar grandes objetivos, é necessário passar por

grandes provas.

O empreendedor mantém redes de contatos. Para auxiliar nos seus negócios, o empreendedor precisa manter uma boa rede de relacionamentos nos mais variados segmentos. Muitas vezes essa capacidade o ajuda a passar por momentos de grandes dificuldades. Tal característica é importante para o estudante no seu relacionamento com os outros alunos e também com os professores, bem como a direção e etc.

O empreendedor é autoconfiante. O empreendedor é aquele que procura agir por conta própria, tomar suas decisões e acredita na sua capacidade, sem precisar de alguém que o impulse a agir. Salientando que não há uma independência das outras pessoas, tornando-o autossuficiente e arrogante, entretanto, ele não alcança seus objetivos sem a participação de outros, mas, mesmo assim, costuma agir por conta própria.

Sendo assim, a educação empreendedora torna-se importante para o incentivo ao protagonismo estudantil, pois estimula no estudante características que melhoram sua capacidade de agir em diversas situações, inclusive de dificuldades. Também age na forma como o estudante se relaciona com todo corpo acadêmico, características que ele leva para o mercado de trabalho e o incentiva à abertura do seu próprio negócio, melhorando economicamente a região e gerando novos empregos.

METODOLOGIA

Para a elaboração da metodologia deste trabalho, deve-se ser levado em conta a atual pandemia da Sars-CoV-2 (coronavírus), a qual impossibilitou a realização de encontros presenciais, para a realização de entrevistas e as devidas pesquisas de campo necessárias.

Sendo assim, todas as entrevistas e coletas de dados foram realizadas de forma online, através da criação de questionários pela plataforma Google, os quais foram distribuídos aos professores da área de Gestão e Negócios do IFPE, bem como aos professores da área de Eletrônica. Também foram consultados, de forma online, materiais como as Ementas, além de outros materiais, a exemplo da Lei nº 11892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

A metodologia utilizada está representada pelo fluxograma contido na Figura 1, abaixo apresentada:

Figura 1 - Fluxograma sobre a Metodologia

Fonte: Autoria própria, 2021.

A pesquisa foi elaborada seguindo o seguinte fluxo:

- 1- Construção de Revisão de Literatura: Quando os principais autores e as pesquisas que trataram sobre o tema ou temas relacionados foram selecionados.
- 2- Análise de documentos: Análise de documentos oficiais do IFPE - *campus* Recife, tais como legislações, matrizes curriculares, ementas e etc.
- 3- Questionários: Elaboração e aplicação de questionários ao corpo docente do curso de Eletrônica e da área de Gestão e Negócios, com o intuito de coletar dados.
- 4- Análise dos resultados da pesquisa: Quando os dados coletados através dos questionários e as informações coletadas na revisão de literatura e na análise de documentos foram estudados e apresentados, com as respectivas proposições e conclusões.
- 5- Produção de artigos: Produção de relatório parcial, resumo e relatório final.

A) PRODUÇÃO DE QUESTIONÁRIOS

Para a coleta de dados, foram disponibilizados os questionários para o corpo docente da área de Eletrônica e da área de Gestão e Negócios, nos quais foram apresentados os seguintes questionamentos:

Aos professores de Eletrônica:

- 1- Na sua opinião, qual a importância da disciplina de Empreendedorismo para uma possível atuação empreendedora dos formandos na área de Eletrônica? A referida disciplina também estimula uma atuação protagonista do estudante?

2- Que condições ou iniciativas do IFPE, voltadas para o curso de eletrônica, na sua opinião, estimulariam o protagonismo estudantil e a atuação empreendedora?

3- Você identifica ações e/ou projetos do IFPE, concluídos ou em andamento, que estimulam o empreendedorismo e o protagonismo estudantil no curso de eletrônica? Se sim, quais?

4- Além dos aspectos questionados anteriormente, o que mais você considera importante para o estímulo à ação empreendedora e ao protagonismo estudantil no curso de eletrônica do IFPE?

Com os questionamentos apresentados, procurou-se saber qual a percepção dos professores do referido curso diante da educação empreendedora praticada no IFPE, se o entrevistado sabia das iniciativas que estão sendo desenvolvidas e se ele considera tais ações importantes para o curso, sempre deixando um espaço reservado para quaisquer outras opiniões e considerações.

Aos professores de Gestão e Negócios, foram apresentados a ementa da disciplina (primeira questão) e o inciso VIII, do art. 6º, da seção II, da Lei nº 11892/2008 (segunda questão), como disposto abaixo:

1- Considerando o que dispõe a ementa da disciplina de empreendedorismo, do curso de eletrônica do IFPE, reproduzida abaixo, qual a sua opinião sobre a adequação em relação aos conteúdos contemplados na mesma? Caso não considere os conteúdos adequados para o estímulo ao empreendedorismo e ao protagonismo estudantil, que modificações seriam necessárias, na sua opinião?

2- Considere o disposto no inciso VIII, do art. 6º, da seção II, da Lei nº 11892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, reproduzido abaixo. Na sua opinião, em relação ao empreendedorismo, estão sendo realizadas ações que o estimulam no curso de eletrônica do IFPE? Quais? Em caso negativo, que ações você considera que seriam necessárias para tal estímulo?

3- Na sua opinião, que ações estão sendo ou deveriam ser realizadas pela gestão do IFPE, a fim de estimular o empreendedorismo e o protagonismo estudantil no curso de eletrônica?

4- Além dos aspectos questionados anteriormente, que outras condicionantes você considera interessantes para o estímulo à ação empreendedora e ao protagonismo estudantil no curso de eletrônica do IFPE?

Já em relação aos professores da área de gestão e negócios, esses questionamentos

foram levantados com o intuito de saber se os referidos professores consideram proveitosos os métodos que o IFPE tem usado para estimular o protagonismo estudantil na educação empreendedora e, se não, quais as sugestões que eles dariam para melhorar essas condições. Também procurou-se saber se os professores estão cientes de ações que estão sendo elaboradas pelo IFPE para o estímulo ao protagonismo estudantil e ao empreendedorismo, além de, caso não, quais atitudes a gestão deveria tomar para tal fomento. E, por último, foi proposto um espaço para outras pontuações e levantamentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como parte da execução do Plano de Atividades, serão apresentadas, a seguir, as informações coletadas através dos questionários respondidos, assim como as respectivas análises e conclusões. Os quantitativos destes questionários que foram respondidos corresponderam a: 05 (cinco) por parte dos professores que ministram disciplinas técnicas específicas no curso de Eletrônica (valendo destacar que um dos professores respondeu ao questionário duas vezes) e 08 (oito) questionários foram respondidos por professores da área de Gestão e Negócios, os quais ministram a disciplina de empreendedorismo.

A) RESPOSTAS DOS PROFESSORES DA ÁREA DE ELETRÔNICA

Para o questionamento sobre a importância da disciplina Empreendedorismo para os formandos em Eletrônica e se a referida disciplina estimula o protagonismo estudantil, coletou-se os seguintes dados:

- 75% dos professores que responderam consideram a disciplina importante e que estimula o protagonismo estudantil;
- 25% não soube responder, mas destacou a importância quanto à formação do estudante para o mercado de trabalho, trabalhando como autônomo ou empregado.

Diante disso, é evidente a necessidade de um maior estímulo à criação de projetos que visem à inclusão dos professores da área de Eletrônica na participação no fomento à educação empreendedora, além de eventos, tais como, palestras, minicursos e outros, uma vez que, não há a percepção, de forma generalizada, quanto à importância de tal disciplina para o estímulo ao protagonismo estudantil.

Em seguida, com a solicitação sobre informações em relação a “condições e/ou iniciativas do IFPE, voltadas para o curso de Eletrônica, que estimulassem o protagonismo estudantil e o empreendedorismo”, foram apontadas as seguintes sugestões:

- Programas de financiamento e fomento;

- Encontro com os agentes de mercado para identificação das necessidades e iniciativas a serem tomadas;
- Disponibilização de recursos financeiros, técnicos e materiais com o intuito de estimular o empreendedorismo;
- Realização de treinamentos;
- Estímulo à criação de empresas juniores no curso.

Como já pontuado anteriormente, o IFPE desempenha uma importante função na educação empreendedora e no protagonismo estudantil. Entretanto, para que tal papel seja aproveitado ao máximo e de acordo com os dados coletados com os questionários, o instituto deveria, como sugerido, facilitar interações com os agentes atuantes no mercado, através, também, de parcerias com cooperativas, com o SEBRAE, o ITEP, o Porto Digital, entre outros. Assim como direcionar os devidos recursos para que ocorra essa interação, visando ao estímulo ao empreendedorismo.

Na sequência, quando foi questionado se os professores tinham conhecimento das ações realizadas pela gestão do IFPE que estimulem o empreendedorismo, o protagonismo estudantil no curso de eletrônica, foram obtidas as seguintes respostas:

- 30% citaram PIBIC, PIBIT e PIBEX em que o empreendedorismo poderia ser inserido, com o intuito de incentivar a criação de novas empresas;
- 30% responderam negativamente;
- 40% não souberam responder.

Nota-se também, interligado à necessidade da criação de projetos que incluam o professor do curso de eletrônica no estímulo ao empreendedorismo, a necessidade de que estes professores tenham ciência dos projetos que já estão em desenvolvimento, para que tais professores estimulem o estudante quanto à adesão aos referidos projetos.

Já no fim do questionário, quando foi perguntado se o professor tinha alguma consideração adicional que contribuísse para o estímulo à educação empreendedora e ao protagonismo estudantil, obteve-se:

- Capacitação;
- Ministração do assunto de forma crítica e criativa;
- Treinamento;
- Aplicabilidade das experiências práticas na vida profissional dos estudantes.

Como evidenciado pelos professores, é de suma importância o investimento também na forma como o docente ministra as disciplinas e interage com o estudante, de forma que

estímule ainda mais o protagonismo estudantil em relação à educação empreendedora no discente.

B) RESPOSTAS DOS PROFESSORES DA ÁREA DE GESTÃO E NEGÓCIOS

Primeiramente, com o questionamento quanto à adequação dos conteúdos presentes na ementa da disciplina de empreendedorismo para um maior estímulo ao protagonismo estudantil e ao empreendedorismo, os seguintes resultados foram obtidos:

- 50% consideram a ementa adequada ao proposto, mas evidenciaram a necessidade de uma maior ênfase na interface entre o mundo físico e o mundo virtual, além de uma maior implementação de inovações tecnológicas e novos modelos de negócio;
- 37,5% relataram que tal ementa não atende ao proposto, tendo sido apontada a inclusão de novos conteúdos, tais como: visão dos economistas em relação à questão empreendedora, visão comportamentalista, terceira visão em relação à questão empreendedora e a visão de Peter Drucker em relação à questão empreendedora, Incubadoras de empresas, órgãos fomentadores dos pequenos negócios, classificação das empresas pelo porte. Como também, Design Thinking, Canvas, e um enxugamento e direcionamento para a criação de novos negócios através do Plano de Negócios, Inovações Tecnológicas e novos modelos de negócio;
- E os outros 12,5% não souberam responder a tal questão.

Sendo assim, no âmbito geral, visando a um maior estímulo ao protagonismo estudantil e ao empreendedorismo, alguns tópicos da ementa da disciplina poderiam ser flexibilizados, tendo em vista que os professores sugeriram uma série de alterações que possam contribuir para tal formação, as quais foram listadas anteriormente.

Logo em seguida, quando foi questionado se os professores tinham conhecimento sobre ações realizadas pelo Instituto, as quais fomentam o empreendedorismo no curso de Eletrônica, foi obtido o seguinte resultado:

- 100% dos entrevistados relataram não ter ciência sobre ações específicas em relação ao curso de eletrônica, mas algumas ações que poderiam ser implementadas, tais como: “Exposição de Negócios” pelos Estudantes, apresentando seus Planos de Negócio (estímulo maior ao estudante de montar seu próprio negócio, inclusive apresentando-o na conclusão do curso), além de estimular mais a realização de feiras e palestras, com o foco em cooperativismo, incubação de projetos na área objeto do curso, oficinas específicas de empreendedorismo/geração de ideias/ desenvolvimento de soluções. criação de um projeto interdisciplinar que pudesse gerar ideias de negócios na área.

Assim como com os professores da área de Eletrônica, é importante que os professores de Gestão e Negócios participem de maneira mais ativa na elaboração de projetos de

empreendedorismo voltados ao curso de Eletrônica. Tais ações visam a estimular o estudante para ações protagonistas em relação à educação empreendedora, como, por exemplo, através da “Exposição de Negócios”, feiras, palestras e etc.

Em sequência, com o questionamento sobre se o professor tinha ciência de ações realizadas pela gestão do IFPE que fomentem o empreendedorismo e o protagonismo estudantil no curso de Eletrônica e que, caso achassem necessário, sugerissem quais ações poderiam ser realizadas, com isso, foi obtido o seguinte resultado:

- Não foram evidenciadas ações específicas no referido curso, entretanto, sugeriu-se a modificação da oferta da disciplina de empreendedorismo para o final do curso, com a justificativa de ser o período em que o aluno tem uma ampla noção do conhecimento técnico para propor um plano de negócios; como também a criação de espaços para a realização de Programas para Incubações e Mentorias. Também foi sugerido um maior estímulo à criação de pequenos negócios, como a Empresa Júnior, e parcerias com cooperativas, com o SEBRAE, o ITEP, o Porto Digital, entre outros.

Com os questionários, os professores sugeriram importantes ferramentas e sugestões que estimulem o protagonismo estudantil e o empreendedorismo, listadas anteriormente, mostrando que, para uma estruturação de um ambiente que estimule tais características no estudante, é necessário a participação do corpo docente, o qual tem um papel fundamental pois lida diretamente com os alunos e alunas na sala de aula, tudo isso culminando para iniciativas como a da Empresa Júnior, tornando o IFPE um ambiente que crie e estimule tais ações.

Com esse questionário, também foi apontado o conhecimento de ações mais amplas realizadas por parte do IFPE, como a Empresa Júnior, a criação do IFMaker, a realização de palestras com a temática do empreendedorismo, também foram idealizadas pelos professores da área de gestão visitas técnicas para empreendimentos, feiras profissionais e tecnológicas e uma maior aproximação dos estudantes e do mercado de trabalho. Além de um maior estímulo às participações de voluntários e bolsistas em projetos de desenvolvimentos de produtos e uma maior publicidade na produção de pesquisas para soluções empreendedoras junto aos stakeholders.

Por fim, entende-se que o estudante é protagonista no seu processo educacional, o que também se aplica ao empreendedorismo. Sendo assim, como sugerido pelos professores, fazer com que o estudante tenha experiências com a prática daquilo que estuda, através de, como

dito, visitas técnicas, feiras profissionais e tecnológicas e etc, é de grande importância para o desenvolvimento da postura protagonista na educação empreendedora por parte do discente.

Gráfico 1 - Importância da disciplina Empreendedorismo para os professores entrevistados do curso de Eletrônica.

Gráfico 2 - Estatística dos professores entrevistados da área de Eletrônica que alegaram ou não ter conhecimento sobre as ações realizadas pela gestão do IFPE que estimulem o protagonismo estudantil no curso de Eletrônica.

Gráfico 3 - Adequação da ementa de empreendedorismo para os professores entrevistados da área de Gestão e Negócios.

CONCLUSÕES

Como já relatado anteriormente, o IFPE desempenha um papel essencial na formação do estudante, inclusive, na formação empreendedora do mesmo. E também foi visto que, para a construção e desenvolvimento de um ambiente em que a educação empreendedora e o protagonismo estudantil sejam estimulados, é essencial a participação dos professores, não apenas na área de Gestão e Negócios, mas também da área de Eletrônica, os quais, juntos, desempenharam um papel fundamental e essencial para a elaboração deste trabalho, visando a criar, no estudante, características de liderança, capacidade de resolver problemas, persistência e tudo que o mesmo precisa para desenvolver um papel protagonista.

Portanto, para a elaboração desse ansiado ambiente, a participação e liderança do estudante atuando de forma ativa, como um “construtor”, é indispensável, pois um local que fomente o protagonismo estudantil tem uma grande atuação dos próprios, participando de reuniões, assembleias e até na própria política da escola. O aluno deve falar e ser ouvido, sempre tendo a ajuda e experiência dos seus professores, os quais atuam como orientadores e parceiros no desenvolvimento do estudante, desconstruindo, assim, o papel do professor que só atua para colocar medo e impor ordens. Para tanto, é importante o estímulo de ambientes que possibilitem essa troca de experiências, como os mencionados pelos próprios professores: através de mentorias, minicursos e etc.

Sendo assim, o ano dedicado à elaboração da pesquisa foi destinado à coleta e estudo dos materiais,

como ementas, artigos e outros casos, elaboração dos questionário e de materiais acadêmicos e, por fim, à análise das respostas, dentre as quais podemos destacar: a inclusão e estímulo aos professores para participarem e inspirarem alunos a esses projetos empreendedores; o aumento das interações com os agentes de mercado, a exemplo de cooperativas, como também com instituições como o SEBRAE, o ITEP e o Porto Digital; uma maior adequação da ementa da disciplina de empreendedorismo e o apoio a iniciativas como a da Empresa Júnior.

REFERÊNCIAS

Brasil. Inciso VIII, do art. 6º, da seção II, da Lei 11892 de 29 de dezembro 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm>. Acesso em: 03 ago. 2021.

COLBARI, A. de L. Os Desafio da Formação de Empreendedores na Sociedade Brasileira. **XXV Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica**. Brasília, out. 2008.

DEMO P.; SILVA R. A. Protagonismo Estudantil. **ORG & DEMO**, Marília, v. 21, n. 1, p. 71-92, Jan./Jun., 2020.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo – Transformando ideias em negócios**. São Paulo: Atlas, 2017.

FILION, L. J. Empreendedorismo e Gerenciamento: Processos Distintos, Porém Complementares. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 40, n. 3, jul-set, p.2-7, 2000.

FLETCHER, A. Student voice revolution: The meaningful student involvement handbook. **Princeton**: Common ActionPublishing. 2017.

IBGE. **Desemprego**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>>. Acesso em: 03 ago. 2021, 16:41.

MOTTA, R. G.; CORÁ, M. A. J.; MOLA, I. C. de F. (2019). A Festa Universitária como Prática Empreendedora: Economizadas em São Paulo. **Teoria E Prática Em Administração**, 9(2), 52–63. <https://doi.org/10.21714/2238-104X2019v9i2-42273/>

SOUTO, A. de A. **Competências do Empreendedor**. No prelo.